

Introdução

O fundo Grau Globaltech mira oportunidades no Brasil e no Exterior, focado em empresas inovadoras e de tecnologia, sempre escolhidas por meio de análise fundamentalista macro e microeconômicas. Os ativos operados no exterior são cotados através da bolsa de Nova York e podem representar até 20% do patrimônio do fundo. O fundo conta com sua posição em dólar totalmente protegida por uma posição de hedge, não sendo afetada por grandes movimentos no câmbio.

O fundo tem conseguido manter uma rentabilidade considerável e fortemente acima do CDI, sempre buscando por ativos com fundamentos mas não deixando passar oportunidades que surgem com a volatilidade dos mercados nacionais e internacionais.

Vale ressaltar que o fundo tem sido consistente na entrega de resultados nos últimos 12 meses.

Cenário Macroeconômico

Mesmo com o bom humor nos mercados no início do mês de fevereiro, nós preferimos manter uma estratégia mais defensiva, tanto no cenário nacional como no cenário internacional.

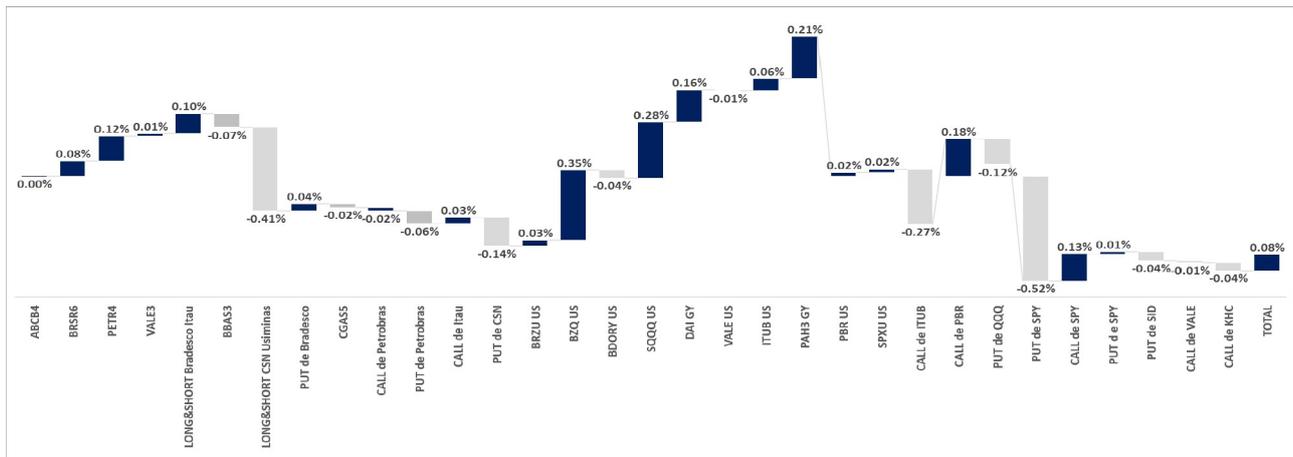
Nosso racional foi que, por mais que a desaceleração nos aumentos dos juros pelo Fed seja uma boa notícia, ela vem com alguns *downsides* ao nosso ver, um deles é a concretização de que está ocorrendo uma desaceleração na economia americana, o outro é a falta de transparência que o Fed demonstra para os mercados, que faz com que em anúncios como o este último (de pausa nos aumentos dos juros) haja um movimento de extrema volatilidade, não sendo uma resposta boa ao nosso ver. A discordância entre Jerome Powell e Donald Trump também é vista para nós como um ponto negativo.

No ambiente internacional também há desapontamento com os dados chineses, que vem demonstrando um ritmo de crescimento menor que o esperado.

Já no Brasil, a medida que o mês passou foram divulgados dados que consideramos muito positivos, como a baixa inflação, a diminuição do desemprego e a queda dos juros futuros. O único fator que não foi agiu de acordo com a melhora do cenário foi o dólar, que subiu forte em fevereiro.

Gráfico de atribuição de performance do mês de Fevereiro de 2019

Rentabilidade em Fevereiro de 2019: 0,08% (14,60% do CDI)



Estratégias Nacionais

Em relação as estratégias que realizamos em fevereiro, como mencionado acima, ao longo do mês fomos adaptando nossas posições, a medida que tínhamos uma visão cada vez mais otimista com o Brasil com os dados que foram divulgados.

No início do mês preferimos manter uma movimentação mais defensiva, não realizando muitas posições compradas em Brasil. Fizemos algumas operações táticas, como o Long&Short de CSN e Usiminas, que foi mal sucedida uma vez que CSN acabou se valorizando 28% no mês e Usiminas desvalorizou 1,5%, ou seja, o spread abriu cerca de 30% contra nossa posição. Nós stopamos a operação com cerca de 10% de prejuízo, de acordo com nossa política de riscos, assim evitando que a rentabilidade do fundo fosse mais afetada pela posição. Nas operações ganhadoras, realizamos o lucro de Vale, que havíamos passado comprados no mês de janeiro e também fizemos algumas operações com Banrisul, que se valorizou no mês. Essa postura defensiva se alterou no final do mês, quando decidimos montar posições mais estruturais comprados em Brasil, tanto em papéis nacionais locais como dolarizados, sendo eles: Banco do Brasil, Banco ABC, Petrobras, e também o ETF BRZU (3x Comprado no MSCI Brasil). Compramos Comgás, pois decidimos participar da OPA que ocorrerá em março e daria um ganho de 350% do CDI na operação.

Estratégias Internacionais

Nas estratégias internacionais fizemos algumas operações táticas no início do mês, como com o ETF BZQ (2x Vendido no MSCI Brasil), que foi bem sucedida pois o Índice MSCI caiu e o dólar se valorizou. Também compramos valor, com as ações da Mercedes (DAI GY) e da Porsche (PAH3 GY), que ajudaram na rentabilidade do fundo, porém acabamos fazendo em volumes reduzidos.

Dada a volatilidade do mercado internacional, tentamos também fazer algumas operações de volatilidade, como as operações com Put e Call de SPY, que não se saíram como esperávamos e afetaram negativamente o fundo.

Além dessas operações, dada a queda brusca das ações de Kraft Heinz, fizemos uma posição com opções no papel, passando o mês com uma Call do papel.

Fizemos operações táticas de Vale, com uma Call do papel que acabou não se concretizando dada a alta forte do dólar. Também compramos uma de Put de CSN, que não foi bem sucedida dada a alta forte do papel.

Aproveitamos a baixa do mercado americano para uma operação com o ETF SQQQ (Vendido em Nasdaq), que auxiliou positivamente a rentabilidade do fundo.

Posições em aberto renda variável

Ativo	Posição	Mercado
Banco ABC	Comprado	Nacional
Banco do Brasil	Comprado	Nacional e Internacional
Comgás	Comprado	Nacional
Call de Kraft Heinz	Comprado	Internacional
Put de CSN	Comprado	Nacional e Internacional
Petrobras	Comprado	Internacional
BRZU	Comprado	Internacional

Tabela de rentabilidades

Meses	2018		2019	
	Fundo	%CDI	Fundo	%CDI
Janeiro	-0,08%	-	1,60%	295,39%
Fevereiro	1,97%	423,90%	0,08%	14,60%
Março	1,73%	325,10%	-	-
Abril	2,70%	522,00%	-	-
Mai	2,73%	528,20%	-	-
Junho	3,49%	677,30%	-	-
Julho	-0,18%	-	-	-
Agosto	1,39%	244,90%	-	-
Setembro	1,03%	209,21%	-	-
Outubro	4,07%	751,14%	-	-
Novembro	1,26%	255,00%	-	-
Dezembro	0,97%	196,00%	-	-
ANO	23,19%	361,11%	1,68%	157,69%

A Grau Gestão de Ativos não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. As rentabilidades acumuladas nos últimos meses foram calculadas com base no fechamento dos meses. A apuração das rentabilidades é feita com base nos últimos dias úteis dos períodos de referência. As rentabilidades não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este fundo está sujeito a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência,

